

AS AÇÕES DA TELEDUCAÇÃO DURANTE O CONTEXTO PANDÊMICO NO PROJETO TELESSAÚDE DO IFRJ CREAL¹

FELIX, Carla F.²; LIMA, Simone, M.P.F.³; MEDEIROS, Lícia H.O.⁴; PIFANO, Luana, S.⁵; SANTOS, Milena, R.⁶; MASCARENHAS, Caroline R.⁷; SILVA, Edilaine, C.F.⁸.

¹Trabalho de Projeto de Extensão

²Docente dos Cursos de Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, carla.felix@ifrj.edu.br

³Docente do Curso de Terapia Ocupacional, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, simone.lima@ifrj.edu.br

⁴Docente dos Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, licia.medeiros@ifrj.edu.br

^{5, 6, 7, 8}Discentes do curso de Terapia Ocupacional do IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, luanapifano@ifrj@gmail.com, milenarocha.to@gmail.com, carolinemascarenhas@gmail.com, edilaine.camarinha@gmail.com.

RESUMO: A teleducação é uma ramificação dentro do projeto "Telessaúde na assistência aos usuários acompanhados pelo serviço de Terapia Ocupacional da clínica-escola do campus Realengo", instituído no período de pandemia, que tem como objetivo orientar o público da clínica escola, acadêmico e comunidade externa sobre temas de relevância no cuidado e educação em saúde. Essa ferramenta tem se mostrado especialmente importante nesse período de pandemia no que diz respeito à necessidade de enfatizar alguns temas que, apesar de toda a divulgação nos meios de comunicação, ainda têm sido fontes de dúvidas e resistência de muitos indivíduos, como uso de máscara após a vacinação e importância do esquema vacinal completo para uma maior eficácia da vacina contra COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Teleducação, Telessaúde, COVID-19, Educação em Saúde

INTRODUÇÃO: A telessaúde deve ser compreendida como "conjunto de atividades em rede mediadas por computação e que promovem a translação do conhecimento entre pesquisa e serviços de saúde" (SILVA *et al.*, 2014, p.354). Nesse conjunto de atividades situa-se a teleducação que de acordo com a portaria nº 2.546 do Ministério da Saúde é uma modalidade instituída de modo expressivo no país, que tem como objetivo qualificar os trabalhadores da área de saúde e orientar a população, através de um conjunto de ações educativas mediadas pela utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) visando o fortalecimento da atenção à saúde no SUS (BRASIL, 2011; DOLNY *et al.*, 2019).

Durante o período pandêmico um grande número de informações tem circulado no Brasil e no mundo, especialmente através de mídias sociais, como Instagram e Whatsapp, sendo muitas delas falsas e desprovidas de embasamento científico. Essas notícias falsas, chamadas Fake News, de rápida propagação, acarretam desconfiança por parte da população sobre qual fonte de informações pode ser confiável, além de banalizar e deslegitimar as medidas de combate a pandemia. Além disso, esse problema pode comprometer a saúde da população em geral, com o enfraquecimento da confiabilidade das medidas de prevenção (NETO *et al.*, 2020; DE MATOS, 2020).

Segundo Vasconcellos *et al.* (2020), a divulgação de informações claras, consistentes e baseadas em evidências é fundamental para o enfrentamento à pandemia, mas qualquer pessoa pode compartilhar notícias, muitas vezes sem embasamento científico ou fonte confiável, nas mídias sociais.

Diante deste contexto as ações desenvolvidas em Teleducação, dentro do projeto de Telessaúde do campus Realengo, representam um relevante papel na promoção, prevenção e educação em saúde no combate ao COVID-19.

OBJETIVO: Apresentar o relato de experiência das ações desenvolvidas em Teleducação como resultante das ações previstas no projeto de extensão em Telessaúde.

DESENVOLVIMENTO: Com a pandemia da COVID-19, e as medidas de prevenção implantadas, houve a necessidade de interromper os atendimentos presenciais em Terapia Ocupacional na clínica escola do IFRJ, Campus Realengo. Neste momento, em que os serviços de saúde precisaram se adaptar para minimizar os prejuízos causados pelo distanciamento e para prosseguir

com a assistência aos pacientes dependentes do serviço, foi desenvolvido o projeto "Telessaúde na assistência aos usuários acompanhados pelo serviço de Terapia Ocupacional da clínica-escola do campus Realengo" de composição interdisciplinar com docentes dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e por estudantes a partir do sexto período do curso de Terapia Ocupacional. Dentre as ações previstas no projeto se encontra a Teleducação que tem por proposta inicial compartilhar informações em saúde aos usuários e comunidade. Para esse propósito foi criado um perfil no Instagram denominado @telessaudeifrjto. O Instagram foi a mídia social escolhida para a publicação das postagens já que além de largamente utilizado pelo público, não apresenta custo e possibilita o arquivamento e documentação do material, permitindo a consulta das publicações a qualquer momento, além de favorecer a interação com os seguidores através das publicações no feed e nos stories.

No contexto exposto, a Teleducação, durante o período pandêmico, tem atuado na produção e divulgação de material elaborado mediante busca em fontes confiáveis na temática educação em saúde no combate ao COVID-19. Para efetivação das buscas, foram realizadas reuniões com toda equipe para planejar a temática, organizar e programar a execução das postagens. Para as buscas foram realizadas pesquisas em sites confiáveis, como do Ministério da Saúde, LocalizaSUS, Fiocruz, Butantan, Secretarias Estaduais de Saúde e Anvisa, além de perfis de divulgação científica do Instagram, como por exemplo: @lip_ufrj, @acao_covid, @cienciausp, @assistoleufrj, @olaciencia entre outros. Deste modo, os temas abordados nas postagens foram: "Como enfrentar a pandemia da COVID-19"; "A importância do uso de máscara e do distanciamento social"; "Vacinação contra COVID-19"; "Variante Delta (COVID-19) e vacinação"; "A importância do esquema vacinal completo contra COVID-19". As postagens no Feed do Instagram eram feitas de forma semanal ou quinzenal. Cabe ressaltar que os temas escolhidos pretenderam esclarecer a realidade pautada nos achados científicos, de modo a propagar informações úteis e atualizadas, para os cuidados em saúde frente aos fatos sobre a COVID-19.

Para a elaboração das postagens as informações eram organizadas previamente em Documento do Google e posteriormente, a correção do material era feita pela docente orientadora. Com as informações já corrigidas, o grupo de estudantes realizava o preparo da arte em um editor gráfico e compartilhava com todos os integrantes do projeto para visualização e sugestões.

Com a evolução das postagens buscou-se também a interação com a comunidade do Instagram pelo stories através de "Quiz", antes de cada postagem, a respeito do tema que seria abordado. Atualmente o perfil @telessaudeifrjto vem aumentando paulatinamente o número de seguidores e a interação com a comunidade.

DISCUSSÃO: Considerando que o conhecimento sobre a COVID-19 e suas formas de combate estão em contínuo crescimento, com novas e variadas informações, faz-se necessário o uso de uma estratégia de divulgação científica didática, atualizada conforme o cenário pandêmico, com informações confiáveis e orientações voltadas à educação e cuidado em saúde da população. Diante disso, as ações e práticas desenvolvidas na Teleducação têm sido uma importante ferramenta na construção do conhecimento, divulgação de informações e orientações para o combate a pandemia da COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2. Além disso, o processo de produção e execução das postagens tem possibilitado aos integrantes da Teleducação estarem continuamente atualizados, com informações científicas relevantes e de qualidade, o que possibilita um melhor suporte aos usuários atendidos. Outra potencialidade é o estabelecimento de uma via alternativa de comunicação, capaz de possibilitar o estreitamento do vínculo entre usuários do Telessaúde, além do público externo, com os profissionais e alunos do projeto, através de informações úteis e de qualidade. Ressalta-se ainda a importância do Telessaúde no contexto pandêmico, já que segundo Paloski *et al.* (2020), o serviço de Telessaúde é um mecanismo de enfrentamento a pandemia de COVID-19, pois possibilita a educação em saúde e evita a exposição do paciente ao ambiente externo durante o deslocamento ao serviço de saúde, protegendo ao mesmo tempo o profissional de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A teleducação tem se mostrado uma importante e válida alternativa na divulgação de materiais educativos, confiáveis e de qualidade, preparados a partir de fontes e referências fidedignas, minimizando a desinformação gerada a partir de informações falsas

disseminadas nas mídias sociais. Esta tem tido particular importância neste contexto pandêmico, tanto para os pacientes atendidos no Telessaúde, quanto para o público acadêmico e externo.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.546, de 27 de outubro de 2011. Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes. **Diário Oficial da União** 2011.

DE MATOS, Rafael Christian. Fake news frente a pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 78-85, 2020.

DOLNY, L.L.; LACERDA, J.T.; NATAL, S.; CALVO, M.C.M. Serviços de telessaúde como apoio à educação permanente na atenção básica à saúde: Uma proposta de modelo avaliativo. **Interface**, v. 23, p.1-18, 2019.

LIMA, S.M.P.F. Telessaúde na Assistência aos Usuários Acompanhados pelo Serviço de Terapia Ocupacional da Clínica-Escola do Campus Realengo. Edital 03/2020 - 2021. IFRJ, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/editais/integrado>. Acesso em 15 de set. 2021.

NETO, Mercedes *et al.* Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. **Cogitare enfermagem**, v. 25, 2020.

SILVA, A.B.; MORAES, C.M.; SOZZI, I.H. de. Proposta conceitual de telessaúde no modelo de pesquisa translacional. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n.2, p. 347-356, 2014.

VASCONCELLOS-SILVA, P.R.; CASTIEL, L.D. COVID-19. As fake news e o sono da razão comunicativa gerando monstros: a narrativa dos riscos e os riscos das narrativas. **Cad Saúde Pública** [online], v. 36, n. 7, jul. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00101920>. Acesso em 15 de set. 2021.

PALOSKI, Gabriela do Rosário *et al.* Contribuição do telessaúde para o enfrentamento da COVID-19. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.